

Considerações gerais silvícolas - *Acacia mollissima*

Alceu de Arruda Veiga

Horto Florestal de Batatais

Todo estudo que se pretenda realizar em nosso meio, dentro das normas cogitadas pela Silvicultura, será sempre pouco, tal é o número incipiente de essências florestais indígenas e exóticas estudadas ou em início de experimentação. Não será, mesmo, pequeno o sacrificio daqueles que se abalancem na execução dessa complicada empreitada e, poucas esperanças lhes restarão no tocante a colhêr os frutos do seu trabalho. Sim, porque serão necessários alguns anos maciços para se chegar a resultados concludentes, além de que existe a probabilidade de se alcançarem resultados inteiramente negativos, devendo-se, então, recomeçar uma tarefa que, pelo passar interminável do tempo, mostrava-se esquecida nos seus princípios...

Hoje em dia, no que toca a diversas essências florestais, já se conhecem os períodos de colheitas, processos de secagem, sementeiras, quantidade ou pêso de sementes por metro quadrado de canteiro, germinação, tratamentos de sementes para facilitar sua germinação, repicagem, transplantes definitivas, derramas, etc. São caminhos por onde se tem que passar, se é que se deseja uma experimentação completa dessa ou daquela planta. Porém, o conhecimento detalhado de um indivíduo lenhoso não se resume unicamente no que fôra citado. Surgem, então, as pesquisas sôbre o espaçamento, desbastes, consociação baseada em um número regular de fatores, regeneração, temperamento e uma quantidade infindável de quesitos que formam um conjunto de questões que não podem passar despercebidas. É o que estamos procurando executar com o Jacaré, Cedro rosa, Páu Pereira, Dedaleiro, Angicos, Carne de Vaca, Pinheiro brasileiro, Capitão e outras entre as quais se destaca a *Acacia mollissima*, que faz parte dêstes apontamentos... Diremos mais: a par com a parte estritamente científica, tornar-se-ia necessário, para a verdadeira aplicação dos preceitos silvícolas, seguir, também, a escola norte-americana que procura praticar a verdadeira silvicultura ao estabelecer verdadeiros planos de uma exploração racional, mediante o levantamento topográfico de suas matas, nivelamentos, esti-

mativa das árvores em pé para o conhecimento exato das plantas que devem ser cortadas, bem como das que servirão como porta-sementes e das que serão conservadas devido ao seu pequeno desenvolvimento, etc.

Embora não se pratique em nosso meio, até o momento, a silvicultura dentro de todos os princípios necessários para o seu êxito, mesmo porque o lavrador paulista ainda não penetrou, com toda a precisão, no âmbito desta ciência-arte, e não obstante os nossos estudos caminhem com a lentidão característica dos ensaios silvícolas, desejamos tornar público, sem a citação dos detalhes experimentais que se fazem desnecessários para o fim que temos em vista, os primeiros resultados concluídos com a *Acacia molíssima*, facilitando, dessa forma, aos que se interessem pelo seu incremento...

Se bem que tenhamos, sempre, procurado seguir à risca a seqüência determinada por um Plano de Pesquisa e de Experimentação, iremos mencionar os casos mais gerais, uma vez que suas conclusões são bem um reflexo dos verdadeiros resultados alcançados no decurso de sua detalhada pesquisa e experimentação.

Sempre faz parte da marcha geral dos nossos ensaios, a colheita e sementeira em épocas as mais diversas, para todas as essências por nós cogitadas, afim de que os seus resultados fossem os mais fiéis possíveis. Porém, a título de curiosidade, deveremos citar um caso interessante denotado com a Leguminosa em questão: quando ainda não podíamos contar com um número apreciável de sementes, pois que tínhamos que contar com a sua remessa proveniente de S. Paulo, fizemos, com a finalidade exclusiva de aproveitamento das poucas mudas que nascessem, uma sementeira em 8 de Fevereiro de 1944, da qual foram aproveitadas apenas algumas plantas, em virtude do grande número de falhas motivado pela "transplanta de raiz nua". Ailás, chegámos a transplantar 82 plantas para conseguir três exemplares, os quais deram início à sua primeira e reduzida florada em Setembro de 1946. Percebe-se, pois, que esta essência, quando ainda nova, já inicia sua florada, embora no exemplo em jôgo não tenhamos conseguido observar a formação de frutos...

Temos procurado empregar tôdas as formas de propagação possíveis, porém, não temos sido felizes com a sua sementeira direta e já chegámos mesmo à conclusão de que a melhor forma de sua multiplicação consiste na transplanta de mudas, acompanhadas de seu respectivo torrão, mesmo porque ela não se mostra, também, fácil, nas transplantas de raiz nua, conforme frisámos acima. E, apesar dos resultados da sementeira direta, na cova definitiva, não serem dos mais satisfatórios, pois que poucas são as covas em que conseguimos formar suas mudas, deveremos mostrar o seguinte: as poucas plantas que têm vingado, apresentam-se com um desenvolvimento médio bastante interessante: há mudas de 13 meses, com uma altura média de 6,58 ms. e 0,064 ms. de diâmetro médio a 1,50 do solo, correspondendo a uma circunferência média de 205 mms. Encontra-se a maioria com 3,35 ms. de altura e 0,030 ms. de diâmetro médio, a 1,50 do solo. Não são poucas as mudas que, com essa idade, já atingiram 5,00 ms. de altura média e 135 mms. de circunferência média. Porém topa-se com exemplares de alturas variáveis, desde 1,80 ms. - 2,05 ms. até 4,00 ms. de altura. (a determinação das alturas médias de tôdas as plantas, no Horto Florestal de Batatais, tem sido realizada pelo processo conhecido da "semelhança de triângulos", com o auxílio de duas varas ou balisas, enquanto que o diâmetro médio tem sido conhecido, com a pré-obtenção da circunferência).

O pré-conhecimento das possibilidades de uma essência florestal constitui um tópico que se reveste de suma importância uma vez que não há outra forma pela qual se possa avaliar o verdadeiro mérito de uma planta, a não ser quando se jogue com individuos lenhosos já estudados em nosso meio. Ninguém pode contestar algum valor para a *Acacia mollissima*, porém ela deixará de ser interessante sob o ponto de vista do seu maior incremento se, a despeito de fornecer produtos florestais apreciáveis, o fizesse em quantidades ínfimas ou depreciativas. Daí a razão por que se torna necessário um estudo detalhado sobre o acréscimo médio anual de cada planta, para se tirar conclusões sobre suas reais possibilidades no concernente ao seu rendimento, depois de um determinado número de anos.

As sementeiras executadas em canteiros para a *Acacia mol-*

líssima, têm sido concluídas com êxito, pelo processo da sementeira a lanço. Sua germinação tem início 5 ou 6 dias depois, desde que as sementes sejam colocadas em água fervente durante dois a três minutos e imediatamente retiradas. A seguir, convém espalhá-las em terra peneirada ou em areia fina pulverizada, afim de que a sementeira a lanço possa ser efetuada com facilidade, já que as sementes molhadas se apresentam pegajosas, mais ou menos “grudentas”.

Com respeito ao seu poder germinativo, tem sido dos melhores, quer nas sementeiras realizadas com pouco tempo após a colheita, quer nos casos em que as sementes têm sido guardadas durante seis a oito meses, em local sombreado e arejado.

Não pretendemos entrar nos detalhes dos nossos ensaios, mesmo porque teríamos que nos alongar, devido à infinidade de canteiros, parcelas, testemunhas, etc. Apenas, citaremos alguns casos interessantes: em nossas pesquisas referentes à quantidade viável de sementes por metro quadrado de canteiro, chegámos à conclusão de que se deve empregar no máximo uma xícara de chá por metro quadrado (deixamos de mencionar sua correspondência em pêso por haver desnecessidade) mesmo porque o número de sementes dessa leguminosa em uma xícara de chá ou para capacidades menores, fará com que as mudas germinadas encontrem entre si maior espaço, deixando de se apresentar reciprocamente abafadas, havendo, concomitantemente, maior aproveitamento na repicagem. E, os canteiros deverão ser expostos ao sol, em que se consegue uma porcentagem germinativa média de 82 a 84%.

Sua repicagem pode ter início aos 10-20-30 dias depois da germinação ou pouco mais, com sucesso. Lembre-se, também, de que todos os ensaios de germinação foram feitos em mata borrão ou diretamente em vasilhame com capacidade para cem sementes.

Com referência ao estudo sobre os espaçamentos florestais, deveremos mencionar o seguinte: iniciámos em fins do ano de 1946 e em princípios de 1947, com o intuito de proceder à sua continuação nas futuras águas alguns talhões puros, com as diferentes distâncias de 1,00 x 1,00 — 1,60 x 1,60 — 2,00 x 2,00 — 2,60 x 2,60 e 3,00 x 3,00. Seus resultados serão fornecidos

oportunamente, devendo lembrar, entretanto, que determinado povoamento florestal misto nos leva a propor, na distância de 2,00 x 2,00, em quadra, enorme prudência no caso de se desejar reunir esta Leguminosa ao "Eucalyptus citriodora" e ao "Eucalyptus sp" entre outras, uma vez que a Acácia mollissima, nestes dois primeiros anos, apresentou-se com um desenvolvimento realmente fora da expectativa, levando-nos a crer na possibilidade de abafamento daquelas Mirtáceas. Naturalmente, quando se fizer a referida consociação, dever-se-á tomar o cuidado de se evitar grande número de Acácias ao redor do eucalipto, afim de que este, embora mais moderado em seu crescimento, nos primeiros meses de vida, receba suficiente quantidade de luz para o seu normal desenvolvimento, alcançando no menor tempo possível o degráu dominante, o que constitui condição precípua para o sucesso dessa "essência de luz".

Para as transplantas definitivas, temos lançado mão de mudas com um palmo de altura e mesmo com uma altura média de 30 a 40 centímetros. Naturalmente, com a finalidade de obter mudas desenvolvidas para o plantio definitivo, oriundas de uma sementeira mais ou menos atrasada, de fins de Agosto de 1946, preconizámos três ou quatro regas com o Salitre do Chile, com intervalos de oito a dez dias, na proporção comumente aconselhada, além das regas diárias com água pura.

As mudas alcançaram melhor desenvolvimento, de maneira tal que pudemos nos valer de exemplares com 40 centímetros de altura, em princípios de Novembro do mesmo ano. Entretanto, tais indivíduos, segundo pudemos constatar, precisavam ser manuseados com maiores cuidados e plantados em época propícia, sem a falta de chuvas. Mesmo porque, as plantinhas que não receberam o Salitre e que foram plantadas em dias de muito poucas chuvas, coincidentemente sofreram menos, em que o ataque dos cupins foi menor do que para aquelas. Talvez que não haja, qualquer relação com o emprêgo do aludido nitrato, porém, torna-se aconselhável repetir a observação para uma melhor e mais exata conclusão.

Aconselhe-se, também, o plantio de mudas vigorosas, de-

desenvolvidas, já que todos os indivíduos mais novos, com menos de um palmo de altura, têm sido incessantemente atacados pelos cupins subterrâneos. E, com relação à imputação desta essência florestal em povoamentos florestais mistos, pode-se notar, em determinado talhão formado à distância de dois metros em quadra, no Horto Florestal de Batatais, de conformidade com nossa anterior exposição, que a *Acacia mollissima*, em seus primeiro e segundo anos de plantação, ocupa o degrau dominante, seguida de perto pelo Cinamomo, *Grevillea robusta*, *Eucalyptus citriodora*, Páu Jacaré...

No que toca à sua sementeira direta, no local definitivo, embora não sejamos seu apologista, deveremos mostrar a necessidade da consecução de covas grandes, já que a sementeira de três a quatro sementes em covas menores, semelhantes às do milho, apresentou, para nós, a desvantagem do atraso em seu primeiro desenvolvimento, com a obtenção de mudas "emperradas", bem menos desenvolvidas que as demais. E, relegate-se o plantio de mudas de raiz nua, conforme já tivemos ocasião de frisar anteriormente, quer se trate de mudas podadas ou não, dadas as dificuldades de pegamento com que se têm mostrado suas mudas.

A *Acacia mollissima*, segundo nos foi dado constatar em plantações do Serviço Florestal do Estado, em 1941, regenera-se por sementeira espontânea, havendo, mesmo, quem aconselhe proceder-se, tempos depois, ao seu desbaste ou rareação das mudas, com a finalidade de aumentar o espaçamento entre as plantinhas que devam ser conservadas no local definitivo. Podemos adiantar ainda, que constatamos a brotação de tocos provenientes de corte de mudas de um ano de idade. Tais tocos que não possuem mais do que quatro centímetros de diâmetro, mostram um rebento que surgiu debaixo da superfície do solo. Porém, ainda é muito cedo para sabermos se tais brotações fornecerão produtos para uma exploração econômica.

O seu plantio definitivo mais aconselhável, é o que se assemelha ao do *Eucalyptus*, na maneira de execução: **empregar** mudas bastante desenvolvidas, acompanhadas de seu respectivo torrão, sendo que o tamanho das mudas poderá variar de 20

a 40 centímetros. Os cuidados inerentes à **obtenção de tra** porte dos referidos torrões, têm que ser os maiores possíveis, nos quais se percebem os diferentes e múltiplos nódulos das raízes.

Esta Leguminosa é muito sujeita à gomose e, já temos um caso a anotar : uma planta de três anos, com uma altura média de dez metros e com um diâmetro aproximado de onze centímetros (êste exemplar não representa o desenvolvimento médio das demais aos três anos), já chegou a secar totalmente neste Horto Florestal. Porém, outras da mesma idade e plantadas em suas proximidades, não obstante se apresentarem com os mesmos sintomas, ainda continuam vigorosas, parecendo que ainda continuarão o seu ciclo vital por **alguns anos**, o que rá de maior interêsse para quem procure plantá-la para lenha ou tanino. Pois, será mais interessante que esta Leguminosa leve alguns anos para secar, uma vez que dará margem à formação de material lenhoso em volume suficiente para boa metragem de lenha.

Referentemente a "Pragas", há neste Horto Florestal um inseto que tem causado algum dano, se bem que em quantidade relativamente pequena. Chega a serrar plantas de quinze centímetros de diâmetro, no sentido perpendicular ao plano vertical do seu fuste, sendo que o mais comum é atacar indivíduos de pequenos diâmetros, mesmo porque temos verificado que nas plantas de maior grossura o referido inseto inicia o ataque em sentido transversal, sem porém chegar a efetuar todo o corte...

Finalmente, afim de que se possa avaliar, mais ou menos, a rapidês de crescimento desta planta nos seus primeiros tempos de vida, acrescentaremos o seguinte : em um talhão de angicos, ao efetuarmos a replanta nas covas falhas, um ano depois do início dêsse aludido talhão, resolvemos empregar a Acacia como meio para resolver o problema de sua homogeneidade. Ora, apesar dessa diferença de 365 dias de local definitivo, não se nota, passados oito meses após a mesma replanta, qualquer diferença no porte de ambas as Leguminosas. Pelo contrário, constatam-se alguns exemplares de Acacia com uma altura média já superior à daquela *Bintodani*.